

Projeção de alta do PIB de 2022 segue em 2,70%, aponta Focus

O Boletim Focus divulgado na manhã de ontem, 10, mostrou uma interrupção no processo de melhora das estimativas de crescimento do PIB em 2022 após 14 semanas de evolução positiva. A projeção para a alta do PIB em 2022 continuou em 2,70%, contra 2,39% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,53% para 0,54%, ante 0,50% um mês antes.

Considerando apenas as 29 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 ce-
deu de 2,75% para 2,70%. No caso de 2023, houve 29 atualizações nos últimos cinco dias úteis, com variação da mediana de 0,70% para 0,53%.

O Relatório Focus ainda mostrou manutenção na pro-

jeção para o crescimento do PIB em 2024, em 1,70%. Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram de 1,80% e 2,00%, respectivamente.

O Focus mostrou também nesta segunda-feira mudança marginal para o prognóstico da relação entre resultado primário e o PIB deste ano, com o superávit subindo de 0,90% para 0,91%. Há um mês, o percentual previsto era de 0,50% do PIB. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 continuou em 6,40%, contra 6,75% de um mês atrás.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

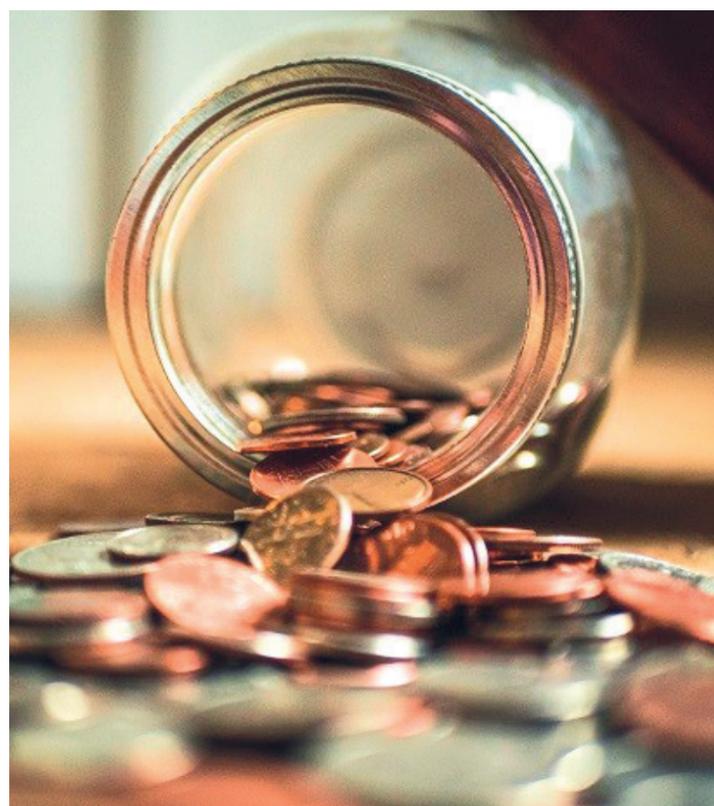
O relatório ainda trouxe

manutenção em 58,40% na projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022. Era 59,00% um mês atrás.

Em relação a 2023, a estimativa para a dívida líquida em relação ao PIB continuou em 63,23%, de 63,05% há um mês. A mediana para o déficit primário também seguiu em 0,50% do PIB e, para o rombo nominal, permaneceu em 7,70% do PIB. Os percentuais eram os mesmos há quatro semanas.

Os economistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de superávit da balança comercial em 2022 de US\$ 61,50 bilhões para US\$ 60,00 bilhões, ante US\$ 66,92 bilhões de um mês atrás, segundo a pesquisa Focus.

IstoéDinheiro



Economia



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,74% para 5,71%

Página - 03

Endividamento chega a 80% das famílias e bate terceiro recorde seguido

Página - 03



Ações da Mobly disparam na B3 com a fusão da sua principal acionista

Página - 05

Em plano de investimento de R\$ 400 milhões, Tivit conclui compra da startup chilena XMS

Página - 05



Política

Desemprego e inflação pesam mais no voto dos mais ricos, aponta Datafolha

Página - 04

Lula reage a ofensiva de Bolsonaro sobre STF e diz que nunca indicou amigo nem pediu favor

Página - 04

No Mundo

Rússia se vinga por ponte e faz maior ataque com mísseis em meses na Ucrânia



Dois dias depois do audacioso ataque à ponte da Crimeia, que liga a península anexada em 2014 ao território russo, as forças de Vladimir Putin fizeram nesta segunda-feira (10) o mais amplo ataque a cidades da Ucrânia em mais de três meses.

Ao menos 75 mísseis, segundo o Exército ucraniano, atingiram alvos nos 11 principais centros urbanos do país, como Kiev, Kharkiv e Lviv. A capital registrou ao menos quatro explosões, no primeiro ataque desde o dia 26 de junho - ao menos 11 pessoas morreram, e 64 ficaram feridas.

A ação é uma retaliação do Kremlin à explosão -atribuída a um caminhão-bomba, mas ainda mal explicada- ocorrida no sábado (8) na gigantesca obra que Putin inaugurou em 2018 como uma das principais de seu governo de mais de duas décadas.

Após confirmar em uma reunião do Conselho de Segurança da Rússia a natureza do ataque desta manhã de segunda, Putin prometeu novas reações. “Se continuarem as tentativas de realizar ataques terroristas em nosso território, as respostas da Rússia serão duras e correspondentes ao nível de

ameaça criado”, afirmou.

O presidente russo classificou o episódio, que destruiu uma das pistas da ponte, de “ataque terrorista contra infraestrutura civil crítica”. Ele afirmou ter atingido centros de comando e o sistema energético ucraniano, uma mudança de tom: até então, Putin só falava em alvos das Forças Armadas.

Em um sinal da escalada, na TV estatal russa, o termo usado para designar os alvos desta segunda foi infraestrutura civil.

Os ataques foram condenados por líderes do Ocidente horas depois. Igor Gielow/Folhapress

Acordo de paz com ELN na Colômbia será mais complexo que o das Farc



Ponto central da gestão de Gustavo Petro na Colômbia, a chamada “paz total” tem como prioridade um acordo para a desmobilização do Exército de Libertação Nacional (ELN). O projeto começou a definir contornos na semana passada, quando governo e guerrilha anunciaram a retomada dos diálogos. O que virá daí, porém, se mostra bem desafiador -até mais do que o pacto com as Farc.

Bem aceito pela aliança política que elegeu o primeiro presidente de esquerda do país, o projeto da paz total de Petro prevê instâncias distintas de negociações para guerrilhas políticas e grupos

criminosos que vinculados ao narcotráfico.

“É óbvio que uma força que tem uma agenda política, como o ELN, será ouvida de modo diferenciado”, diz à Folha o ministro da Defesa, Iván Velázquez. “Dialogar sobre pontos em comum, como a questão agrária, é algo possível -diferentemente do que pode ocorrer com uma Bacrim [grupo criminoso], à qual se pode oferecer alguma anistia em casos de delitos menores, em troca de informação. Não pode haver o mesmo tipo de reparação a todos.”

A direita interpreta essa proposta de indultos como impunidade generalizada,

enquanto Petro pediu, por exemplo, que fossem anistiados camponeses presos só por plantarem folhas de coca. A “paz total” foi uma das razões que levaram parte da população às ruas para protestos contra o esquerdista no dia 26.

É certo que não se pode reduzir a violência no país tendo a paz com as Farc, mas não com outros grupos, e sem uma nova política para as drogas. Com o ELN, Velázquez diz que, entre outros pontos de diálogo, será possível avançar na necessidade de redesenhar o mapa da terra na Colômbia -a desigualdade na posse da terra é pano de fundo dos conflitos iniciados nos anos 1960. Sylvia Colombo/Folhapress

Irã sofre novas sanções do Reino Unido em meio a aumento da repressão a protestos

Forças de segurança do Irã intensificaram a repressão aos protestos contra o governo em várias cidades da região do Curdistão ontem (10), mostram fotos e vídeos nas redes sociais, aumentando ainda mais a pressão contra as manifestações que varrem o país há quase um mês. Em paralelo, autoridades do país viraram novo alvo do Reino Unido, que proibiu viagens e prometeu congelar bens em território britânico de oficiais iranianos.

Espalhados por todo o Irã, os atos liderados por mulheres começaram após a morte sob custódia policial de Mahsa Amini, uma jovem curda de 22 anos que havia sido presa por não usar corretamente o “hijab”, o véu islâmico. As manifestações são um dos maiores obstáculos que o regime enfrenta desde sua fundação, em 1979.

As tensões são especialmente altas entre as autori-

dades e a minoria curda, que é oprimida há muito tempo, segundo grupos de direitos humanos -o governo nega a acusação. O Curdistão é uma região autônoma localizada parcialmente dentro do Irã, com cerca de 10 milhões de habitantes, 12% da população do país.

Há nesta segunda uma forte presença de policiais armados nas cidades curdas de Saez e Divandareh, segundo o grupo de direitos humanos Hengaw. Na província de Saez, local de nascimento de Amini, manifestantes e policiais entraram em confronto, e diversas explosões foram ouvidas em Sanandaj, capital da província do Curdistão, de acordo com vídeos compartilhados no Twitter.

Apesar da dura repressão, manifestantes em todo o Irã queimaram fotos do líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, pediram a queda do regime e gritaram “morte ao ditador”.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,74% para 5,71%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços am IPCA, considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,74% para 5,71% para este ano. É a 15ª redução consecutiva da projeção.

A estimativa consta do Boletim Focus de ontem (10), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a projeção da inflação ficou em 5%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,47% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser persegui-

da pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em agosto, houve deflação de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para setembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, também teve recuo, de 0,37%. Os dados consolidados de setembro serão divulgados hoje (11) pelo IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017 (13,75% ao ano).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Andréia Verdélio/ABR

Petrobras anuncia redução de 5% no preço do gás natural

A Petrobras anunciou ontem (10) que o preço praticado na comercialização do gás natural com as distribuidoras sofrerá uma redução média de 5%. Os novos valores serão atualizados em 1º de novembro e vigoram até janeiro de 2023. O reajuste final repassado ao consumidor é incerto, já que outros fatores exercem influência sobre o mercado como as margens de lucro das distribuidoras e dos postos de revenda e os tributos federais e estaduais.

Essa é a segunda atualização anunciada em 2022. Em maio, houve um aumento de 19%. Desde 2016, a Petrobras adota a Política de Preços de Paridade de Importação (PPI), que vincula os preços praticados no país aos que são praticados no mercado internacional tendo como

referência o preço do barril de petróleo tipo Brent, que é calculado em dólar.

De acordo com nota divulgada pela estatal, a redução respeita contratos acordados com as distribuidoras. A Petrobras informa que, no último trimestre, o petróleo teve queda 11,5% e o câmbio sofreu uma depreciação de 6,5%. A estatal disse ainda que pratica uma atualização trimestral no preço do gás natural para atenuar volatilidades momentâneas e aliviar o impacto de oscilações bruscas e pontuais no mercado externo, assegurando maior previsibilidade.

“Os contratos são públicos e divulgados no site da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)”, diz a nota da Petrobras.

Léo Rodrigues/ABR



Endividamento chega a 80% das famílias e bate terceiro recorde seguido



O endividamento das famílias continua crescendo no Brasil e chegou a um novo patamar inédito no mês de setembro. Segundo levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) divulgado ontem (10), 79,3% dos lares estão com dívidas a vencer - o terceiro recorde consecutivo.

O aumento de 0,3% em relação a agosto foi puxado pelos consumidores de menor renda. Enquanto o nível ficou estável entre quem recebe mais de dez salários mínimos (mais de R\$ 12.120), o endividamento cresceu 0,4 ponto percentual entre as famílias com renda mensal inferior a

dez salários mínimos. Nesse grupo, 80,3% dizem estar com débitos em atraso.

Esta também é a primeira vez - desde que a pesquisa começou a ser feita, em 2010 - que a proporção de endividados entre a faixa de menor rendimento ultrapassa a marca de 80%.

O levantamento considera as famílias que relatam ter dívidas a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, além de prestação de carro e de casa.

De acordo com a CNC, o problema atinge mais as mulheres do que os homens. Entre agosto e setembro, o endividamento avançou 0,9

ponto percentual no grupo feminino (eram 80%, agora são 80,9%), enquanto teve leve queda no recorte masculino (de 78,3% para 78,2%).

Atualmente, as mulheres estão mais endividadas no cartão de crédito e no cheque especial. Já entre os homens, as modalidades de crédito pessoal, carnês de loja, financiamentos e consignados prevalecem.

Embora o número de famílias com dívidas continue crescendo mês a mês, o relatório da CNC destaca que o ritmo vem desacelerando. O aumento de 0,3 ponto percentual em relação a agosto, por exemplo, é o menor desde abril de 2022.

Thiago Betônico/Folhapress

Política

Desemprego e inflação pesam mais no voto dos mais ricos, aponta Datafolha



O combate ao desemprego e à inflação lidera a lista de fatores considerados muito importantes para a decisão de voto para presidente no segundo turno entre pessoas de maior renda e escolaridade, mostra pesquisa Datafolha. Já a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600 se destaca como mais importante para os mais pobres e menos escolarizados.

O instituto perguntou qual a importância que o entrevistado dá para diversos temas na hora de definir o voto, considerando uma nota de 1 (nada importante) a 5 (muito importante).

No geral, a redução do desemprego é apontada como tema muito importante para 82% dos eleitores. Esse per-

centual é de 75% entre aqueles com ensino fundamental, sobe para 84% na faixa com ensino médio e chega a 86% para quem tem ensino superior. Por faixa de renda, o percentual começa em 79% para quem ganha até dois salários mínimos mensais (R\$ 2.424), fica em torno de 85% nas faixas intermediárias de renda e vai a 88% para famílias na faixa acima de dez salários mínimos (R\$ 12.120).

Também se destaca, nesse caso, os 85% entre pessoas de 16 a 34 anos.

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 8,9% no trimestre até agosto, menor índice da série histórica comparável desde o período encerrado em agosto de 2015, mas ainda está acima dos pouco mais de 6% vis-

tos há cerca de dez anos.

Segundo o Datafolha, o combate à inflação é muito importante para o voto de 81% dos entrevistados na média geral. O percentual é de 77% para pessoas com ensino fundamental e chega a 84% para eleitores com curso superior.

O tema também se destaca entre eleitores na faixa de dois a dez salários mínimos de renda (cerca de 85%), grupo no qual o presidente Jair Bolsonaro (PL) está numericamente à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na pesquisa de intenção de votos.

A inflação recuou nos últimos meses, o que é explicado por uma combinação de redução de tributos, queda de preços de commodities em reais e efeito da política monetária.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Ministro do TCU dá 15 dias para Defesa enviar relatório de fiscalização das eleições

O presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas, acatou nesta segunda-feira (10) um pedido para que o Ministério da Defesa envie o relatório da fiscalização das eleições produzido pelas Forças Armadas.

O prazo regimental para o envio da resposta é de 15 dias corridos.

A requisição foi solicitada na sexta (7) pelo subprocurador do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, após os militares se silenciarem e não responderem a pedidos de informação sobre a fiscalização do sistema eletrônico de votação.

No ofício, Furtado argumenta que é “dever do tribunal assegurar o princípio da publicidade e da transparência dos atos administrativos”.

“Venho propor que seja requisitado ao Ministério da Defesa, com a urgência que o caso requer, cópia do relatório de auditoria ou de do-

cumento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação.”

A atuação do TCU na fiscalização do Ministério da Defesa tem sido criticada pelo ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e comandantes das Forças Armadas, segundo militares com conhecimento do assunto.

Em reunião no fim de setembro, após o TCU pedir acesso a documentos sobre a checagem paralela dos militares, o ministro e os comandantes manifestaram insatisfação com a medida.

Para eles, não cabe ao TCU fazer uma “fiscalização da fiscalização” das Forças Armadas. Por outro lado, ministros da Corte de Contas acreditam que, como há uso de recursos públicos na auditoria, os militares estão sujeitos ao acompanhamento e possíveis sanções do tribunal.

Cézar Feitoza/Folhapress



Lula reage a ofensiva de Bolsonaro sobre STF e diz que nunca indicou amigo nem pediu favor



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu à ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o STF e afirmou que nunca indicou amigo para a corte nem pediu favor aos ministros.

O petista disse ainda nesta segunda-feira (10) em encontro com políticos e intelectuais que o Brasil hoje está pior do que o de 2003, quando ele assumiu a Presidência, porque atualmente há uma “coisa mais grave”, que é a “falta de credibilidade nas instituições e a tentativa de destruir as instituições que garantem a democratização do país”.

“O cidadão que está prometendo aumentar o número de membros da Suprema Corte na perspectiva de fazer uma Suprema Corte favorável

a ele. E eu tive a sorte de indicar seis ministros da Suprema Corte e não indiquei nenhum amigo. Os que eu indiquei foi por currículo e de gente indicada e nunca pedi um favor”, afirmou o ex-presidente.

“Eu tenho orgulho de ter indicado seis e nunca pedi um favor porque eles não foram indicados para me ajudar, foram indicados para cumprir o papel da Suprema Corte que está escrito na Constituição”, seguiu Lula.

Bolsonaro afirmou na manhã do domingo (9) que deve avaliar a proposta de aumentar o número de ministros do STF após a eleição. Ele disse que sua decisão sobre o tema vai depender da temperatura na corte.

Na sexta (7), o atual chefe do Executivo disse que chegou para ele o projeto para in-

cluir mais cinco magistrados na corte. Atualmente, o tribunal tem 11 ministros, dois dos quais indicados por Bolsonaro —Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

No mesmo dia, Hamilton Mourão, que é vice-presidente e senador eleito pelo Republicanos-RS, propôs várias reformas no STF, com mudanças no número de magistrados, fixação de mandatos e limitações às decisões monocráticas.

“Olha, o que eu deixo muito claro, e vejo hoje, é que a nossa Suprema Corte tem invadido contumazmente aquilo que são atribuições do Poder Executivo, do Poder Legislativo e, algumas vezes, rasgando aquilo que é o processo legal”, afirmou Mourão em entrevista à GloboNews.

Folhapress

Fusões & Aquisições

Ações da Mobly disparam na B3 com a fusão da sua principal acionista



Desde que abriu capital, em abril de 2021, e levantou R\$ 812 milhões, a Mobly, plataforma de venda de móveis e artigos de decoração, vem enfrentando uma série de desafios e tem visto o preço de suas ações patinar no mercado de capitais.

Entretanto, nesta quinta-feira, um acordo envolvendo a principal acionista da companhia fez com que seus papéis engatassem uma forte alta na B3. O impulso foi dado pela notícia da fusão da alemã home24, que detém 51,14% da Mobly, com o grupo austríaco XXXLutz.

Com a divulgação da transação, as ações da Mobly estavam sendo negociadas a R\$ 3,97 por volta das 13h na bolsa brasileira, com alta de 28,06%. Minutos antes, o índice superou a faixa de 30%.

No ano, os papéis da empresa, avaliada em R\$ 392,7 milhões, acumulam uma desvalorização de mais de 18%.

Em comunicado, a home24 informou que o acordo envolve uma oferta de aquisição pela XXXLutz pelo preço de € 7,50 por ação. O valor equivale a um prêmio de 124% sobre a cotação do papel no pregão da terça-feira, 4 de outubro. O acordo prevê ainda um aumento de até 10% do capital social da operação, com o mesmo preço para a ação.

“A aquisição destina-se a fornecer suporte financeiro estratégico, sustentável e de longo prazo para a estratégia de crescimento da home24, fortalecendo ainda mais e ajudando a expandir a posição de mercado da empresa como um destino do comércio online”, des-

tacou a empresa, na nota.

Nos termos do acordo, a home24 seguirá operando de forma independente – bem como seu portfólio de marcas, e sob o comando de sua equipe atual de gestão. A sede da empresa também permanecerá em Berlim.

“O fato de termos conseguido atrair um investidor forte e estrategicamente orientado para a home24 em tempos de tensões políticas globais e sentimento deprimido do consumidor é um voto de confiança em nosso modelo de negócios”, afirmou Marc Appelhoff, CEO da home24.

A home24 é sócia da Mobly desde 2017, desde que ambas anunciaram uma fusão. Um ano depois, a home24 abriu capital na Bolsa de Frankfurt, e levantou €170 milhões, avaliada em € 800 milhões.

CADE aprova aquisição da Activision Blizzard pela Microsoft no Brasil

O CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) foi um dos primeiros do mundo a aprovar a aquisição da Activision Blizzard pela Microsoft, logo após a Arábia Saudita.

O acordo foi anunciado em janeiro por US\$ 68,7 bilhões (~R\$ 371 bilhões), o maior da indústria da tecnologia até hoje, e aprovado sem restrições pelo órgão regulador brasileiro.

No documento, o CADE reconhece que pela grande popularidade de Call of Duty, é razoável inferir que caso os jogos da Activision Blizzard não estejam mais disponíveis nos consoles da Sony, os usuários do PlayStation poderão decidir migrar para o Xbox ou um PC para continuar tendo acesso às franquias.

Por outro lado, ele também diz que é razoável presumir que se os próximos jogos de Call of Duty se tornem exclusivos ao ecossistema da Microsoft, os jogadores le-

ais ao PlayStation poderiam apenas abandonar a franquia, migrando para outros jogos disponíveis em seu console favorito.

O órgão diz que não deve ser descartada a possibilidade de a Microsoft adotar a estratégia de exclusividade com os jogos da Activision Blizzard, mesmo que essa decisão leve a uma queda significativa de vendas, usuários e até mesmo a popularidade de Call of Duty.

Em teoria, o CADE acredita que isso contribuiria para as vendas do Xbox, expandindo o número de assinantes do Xbox Game Pass e fortalecendo os efeitos do ecossistema da Microsoft, compensando a perda da receita de vendas no curto prazo.

No veredito, o órgão diz acreditar que conteúdo exclusivo é muito importante para a competição no mercado de consoles, sendo um dos fatores principais para PlayStation e Nintendo serem líderes do mercado.

Biznews



Em plano de investimento de R\$ 400 milhões, Tivit conclui compra da startup chilena XMS



A Tivit deu início a sua empreitada em busca de startups com alto potencial tecnológico para incrementar os negócios da multinacional. A empresa anuncia nesta quinta-feira, 6, a aquisição da empresa chilena XMS, de serviços na nuvem. Esta é a primeira empresa comprada pela Tivit desde que a companhia afirmou ter R\$ 400 milhões para investir em pelo menos 25 startups nos próximos quatro anos.

A aquisição foi concluída pela Tivit Ventures, braço de investimentos em startups criado pela Tivit com a finalidade de aportar recursos em empresas emergentes do Brasil e América Latina. Segun-

do a empresa, esta é também a maior aquisição desde a criação do veículo de investimentos em 2020, além de ser a primeira compra internacional — a XMS é do Chile. O valor da transação, porém, não foi divulgado.

Ao todo, oito empresas já fazem parte do ecossistema da Tivit Ventures, entre startups compradas e criadas dentro da companhia. Além da XMS, outras cinco empresas já foram adquiridas.

Juntas, as empresas adquiridas e também outras startups que fazem parte do ecossistema já consumiram parte do capital de R\$ 400 milhões, segundo a empresa.

Fundada no Chile por Juan Carlos Tapia, Alejandro

Romero e Claudio Reid Reimann. Atualmente, tem 140 profissionais responsáveis por realizar grandes projetos de consultoria, desenvolvimento de aplicações e serviços de cibersegurança em nuvem para algo como 300 empresas — entre eles gigantes da indústria financeira e de mineração na Bolívia, Peru e México.

A XMS é também uma das principais parceiras da Microsoft na América Latina.

“Enxergamos uma oportunidade de atuação estratégica utilizando todo know-how da TIVIT para acelerar nossa expansão no Chile, assim como em outros países da América Latina”, disse Romero, um dos fundadores, em nota.

Exame

Finanças

BC divulga minutas sobre nova Lei de Câmbio e Capitais Internacionais



O BC divulgou nesta segunda-feira (10) as minutas das novas normas sobre o mercado de câmbio e capitais internacionais. Os documentos serão avaliados e deliberados pela diretoria da instituição no dia 31 de dezembro de 2022, quando entra em vigor a Lei nº 14.286, de 2021, que trata sobre o mercado de câmbio brasileiro, o capital brasileiro no exterior, o capital estrangeiro no país e a prestação de informações ao Banco Central.

De acordo com o BC, a diretoria tem a prerrogativa de fazer novas mudanças, mas as normas costumam ser aprovadas conforme são apresentadas. As minutas divulgadas trazem o resultado das avaliações e discussões oriundas da Consulta Pública

nº 90, feita pelo BC sobre as regulamentações da nova lei. As contribuições do público foram recebidas entre 12 de maio e 1º de julho deste ano.

Para o Banco Central, com a futura regulamentação, haverá mais agilidade para os pagamentos e recebimentos internacionais. “As minutas de resoluções do Banco Central divulgadas hoje trazem melhoria ao ambiente de negócios no país e benefícios diretos para cidadãos e empresas que precisam enviar ou receber recursos do exterior”, destacou, em comunicado.

As minutas estão disponíveis no site do BC, assim como a comunicação sobre as propostas resultantes da consulta pública.

O BC realizou ainda a Consulta Pública nº 91/2022, referente à regulamentação

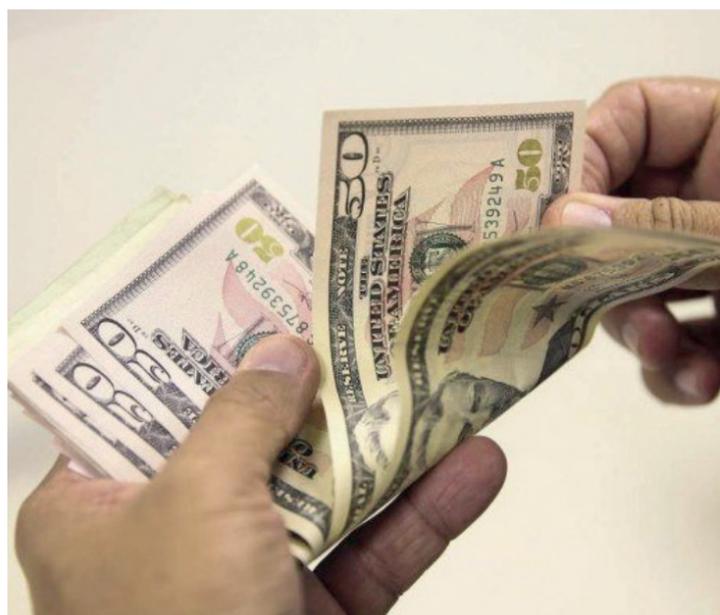
de capitais estrangeiros no país nas modalidades de investimento estrangeiro direto e de crédito externo. Nesse caso, os resultados serão divulgados oportunamente.

Segundo a autoridade monetária, os novos textos trazem “maior alinhamento das operações de câmbio às demais operações conduzidas no sistema financeiro, sendo permitido o livre formato para realização das operações de câmbio, observados requerimentos do Banco Central em relação à prestação de informação”.

Entre as mudanças em relação ao texto original da consulta pública está a equiparação do tratamento das movimentações de contas de não residentes no Brasil ao das contas de residentes no país.

ABR

Em pregão de liquidez reduzida, dólar cai 0,42% e fecha a R\$ 5,1906



Após um início de tarde de instabilidade, em que chegou a operar pontualmente em terreno positivo, o dólar se firmou em baixa no mercado doméstico de câmbio nas últimas horas do pregão desta segunda-feira, 10. Esse movimento se deu em meio à desaceleração dos ganhos da moeda norte-americana frente a divisas fortes e ao aprofundamento das perdas em relação a emergentes pares do real. Com oscilação de apenas cerca de cinco centavos entre a mínima (R\$ 5,1635) e a máxima (R\$ 5,2170), o dólar fechou o dia cotado a R\$ 5,1906, em queda de 0,42% — o que levou as perdas acumuladas em outubro a 3,78%. A liquidez foi bastante reduzida em razão do feriado norte-americano do Dia de Colombo, que manteve o mercado

Risco de recessão e guerra na Ucrânia pressionaram Bolsas globais nesta segunda

Temores renovados dos investidores sobre o risco de recessão nas grandes economias globais nos próximos meses e relativos à duração da guerra na Ucrânia impõem uma sessão de queda nas principais Bolsas globais no primeiro pregão desta semana. Na mesma toada dos pares no exterior, o índice de ações Ibovespa fechou nesta segunda-feira (10) em baixa de 0,37%, negociado aos 115.940 pontos.

Nos Estados Unidos, o sentimento de maior aversão ao risco também predominou — o S&P 500 recuou 0,75%, o Nasdaq cedeu 1,04% (no menor valor de fechamento desde julho de 2020) e o Dow Jones registrou desvalorização de 0,32%.

Por conta do feriado do “Dia de Colombo” comemo-

rado nesta segunda nos Estados Unidos, as negociações dos títulos públicos do Tesouro americano ficaram suspensas, o que contribuiu para uma redução na liquidez dos mercados.

No câmbio, o dólar manteve a trajetória de desvalorização frente ao real observada na semana passada e fechou o pregão em baixa de 0,42%, a R\$ 5,1910 para venda.

A queda da moeda norte-americana foi interpretada por alguns participantes do mercado como uma continuação da tendência recente de depreciação do dólar na esteira do primeiro turno das eleições locais, que reduziu a percepção de risco relacionada ao país. No acumulado da semana passada, a divisa dos EUA perdeu 3,34%, seu maior tombo semanal desde julho.

Lucas Bombana/Folhapress



de Treasuries fechado.

No front político, não houve novidades capazes de exercer influência relevante na formação da taxa de câmbio. Passada a baixa de cerca de 20 centavos na semana passada, desencadeada pela redução da percepção e risco fiscal após o primeiro turno das eleições, investidores estão à espera de sinais mais claros sobre o desenho da política econômica em 2023, sobretudo por parte do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto para o Palácio do Planalto e mais votado no primeiro turno.

O banco Goldman Sachs ainda vê um prêmio de risco de cerca de 20% embutido na taxa de câmbio e afirma que o real provavelmente vai se beneficiar “de aumentos contí-

nuos das taxas reais do país”. Isso porque o Banco Central deve manter a taxa Selic elevada por período prolongado em meio a um processo de desinflação. Para o Goldman Sachs, o BC deve esperar até o fim do segundo trimestre, ou possivelmente o terceiro trimestre de 2023, para começar a reduzir a taxa básica.

Em relatório divulgado ontem, o banco afirma que os ativos locais podem ter entrado em um “círculo virtuoso”, uma vez que o resultado da eleição presidencial em primeiro turno e a nova composição do Congresso diminuem os temores de medidas heterodoxas na economia. O banco alerta, contudo, que o caminho para redução de prêmios de risco nos ativos locais será acidentado e marcado por volatilidade nas próximas semanas. IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824

Ata De Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de Setembro de 2022
1. **Data, Hora e Local:** Realizada aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de 2022, às 12:00 horas, excepcionalmente realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do Estatuto Social da **Pet Center Comércio e Participações S.A.** ("Companhia").

2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretariada pela Sra. Tania Zimerman. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a ratificação do recebimento das notificações de exercício enviadas por determinados participantes do Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de dezembro de 2013 ("Plano 2013"); (ii) o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, com a emissão de novas ações, em virtude do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano 2013. 5. **Deliberações:** Após discussão, os membros do Conselho de Administração aprovaram, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) a ratificação do recebimento das notificações de exercício dos participantes do Plano 2013 listados no **Anexo I** a esta ata, que indica o nome e a quantidade de opções que eles poderão exercer nessa oportunidade; (ii) o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano 2013, no montante total de **R\$ 56.600,86 (cinquenta e seis mil e seiscentos reais e oitenta e seis centavos)** com a consequente emissão de **52.240 (cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta)** novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas na presente data, de acordo com os boletins de subscrição que ficam arquivados na sede da Companhia; (iii) O preço de emissão das ações foi calculado conforme previsto nos contratos de opção de compra de ações celebrados entre a Companhia e os participantes. (iii.2) As ações ora emitidas terão direitos e prerrogativas idênticos às ações ordinárias já emitidas da Companhia. (iii.3) Nos termos do disposto no artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76, os acionistas não terão direito de preferência na subscrição de aumento de capital decorrente do exercício das opções de compra de ações. (iii.4) Em função do referido aumento, o capital social da Companhia passará de R\$ 1.724.387.147,10 (um bilhão, setecentos e vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e sete mil e cento e quarenta e sete e dez centavos) dividido em 461.590.645 (quatrocentas e sessenta e um milhões, quinhentos e noventa mil e seiscentos e quarenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.724.443.747,96 (um bilhão, setecentos e vinte e quatro milhões, quatrocentas e quarenta e três mil, setecentas e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos) dividido em 461.642.885 (quatrocentas e sessenta e um milhões, seiscentos e quarenta e duas mil e oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Deste modo, o artigo 4º, caput, do Estatuto Social da Companhia vigorará, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a ser oportunamente convocada, com a seguinte nova redação: **Artigo. 4º O capital social da Companhia é de R\$ 1.724.443.747,96 (um bilhão, setecentos e vinte e quatro milhões, quatrocentas e quarenta e três mil, setecentas e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 461.642.885 (quatrocentas e sessenta e um milhões, seiscentos e quarenta e duas mil e oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Capital Social").** 6. **Encerramento, lavratura, aprovação e assinatura da ata:** Após tomadas e aprovadas as deliberações, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram dados por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma sumária, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Claudio Roberto Ely – Presidente; Tania Zimerman – Secretária. **Conselheiros Presentes:** Sergio Zimerman, Sylvia de Souza Leão Wanderley, Tania Zimerman, Gregory Louis Reider, Claudio Roberto Ely, Ricardo Dias Mieskalo Silva e Eduardo de Almeida Salles Terra. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Mesa:** Claudio Roberto Ely – Presidente; Tania Zimerman – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 609.261/22-8 em 07/10/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Mafe Energia e Participações S.A.

CNPJ nº 08.386.634/0001-36 - NIRE 3530033470-1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Fernando Antonio Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da **Mafe Energia e Participações S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade anônima inscrita no CNPJ sob o nº 08.386.634/0001-36, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, do Estatuto Social, c/c o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada, na sede da Companhia, situada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Jerônimo da Veiga, 164, Sala 11D, Itaim Bibi, CEP 04536-000 e, simultaneamente, via videoconferência, **tal como autorizado pelo artigo 1.080-A do Código Civil c/c o artigo 121 parágrafo segundo, da Lei 6.404/1976**, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/88511173509>, no dia 18 de outubro de 2022, às 14:00 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 (três quartos) do capital social, e às 14:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício. **Informações Gerais:** Os acionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no artigo 10, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. SP, 03 de outubro de 2022. **Fernando Antonio Bertin - Presidente do Conselho de Administração.** (08, 11 e 12/10/22)

PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ/MF nº 15.595.305/0001-60 - NIRE 35.300.438.027

Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Digital

Comunicamos que foi cancelada a AGOE Digital designada para 14/10/22 reagendada para 25/10/22. Fica convocados os Acionistas a reunirem-se em AGOE Digital, em 25/10/22, às 10hs, acessando meet.google.com/foe-rkya-oyg, ("Google Meets"), disponibilizado no Outlook, em 1ª convocação: (a) Autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., CNPJ/ME nº 23.568.370/0001-25 seja operadora da aeronave de propriedade da Cia.; (b) Autorização para a cessão parcial de uso da aeronave de propriedade da Cia à Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., para sua operação nas modalidades de Transporte Aéreo Privado (TPP) e Transporte Público Não-Regular – Taxi Aéreo (TPX); (c) Autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda. realize a administração e gestão da aeronave de propriedade da Companhia, bem como a administração do "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" desenvolvido pela Prime Aviation Participações e Serviços S.A., CNPJ/MF 10.534.900/0001-72, do qual a Cia é signatária; (d) Autorização para que a Prime Aviation Participações e Serviços S.A. realize a gestão empresarial da Cia; (e) Ratificação da autorização para disponibilizar a Aeronave aos acionistas aderentes ao "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" acima mencionado; (f) Autorização para obtenção, pela Companhia, de nova certificação denominada "Especificações Administrativas", exigida pela ANAC; (g) Ratificação de deliberação da matéria objeto da ordem do dia da AGE realizada em 11/11/21, tendo em vista que, por um equívoco, constou incorretamente do ato a presença do acionista Bertolucci Assessoria e Propaganda Esportiva Ltda.; (h) Reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; (i) Deliberação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 2018, 2019, 2020 e 2021; (j) Alteração do endereço da sede. As demonstrações financeiras que serão objeto de deliberação foram encaminhadas por meio de carta registrada. Barueri, 07/10/22. A Diretoria. (08, 11 e 12/10/22)

Veedha Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 27.235.798/0001-07 – NIRE 35.230.429.229

Edital de Convocação – Assembleia de Sócios

Ficam os Srs. Sócios convocados a se reunir em Assembleia de Sócios da **Veedha Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, sala 02, Itaim Bibi, CNPJ nº 27.235.798/0001-07, com seus atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.230.429.229 ("Sociedade"), a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 24/10/2022, às 10:00 horas, na sede, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a exclusão da sócia **Daniela Irma Ayala Viana** do quadro de sócios da Sociedade, em decorrência da quebra insanável do *affectio societatis* entre a Sra. **Daniela Irma Ayala Viana** e os demais sócios da Sociedade, nos termos da Cláusula 9.1 do Contrato Social da Sociedade, se verificados e comprovados (a) o seu desalinhamento e falta de diálogo com os demais sócios da Sociedade; (b) a sua falta de capacidade de gerar valor para a Sociedade; (c) a sua atuação contra o atingimento dos objetivos sociais da Sociedade, ou de forma não satisfatória; e (d) o seu posicionamento por escrito em não se reconhecer como sócia da Sociedade. (ii) a indicação da Sociedade para adquirir a quota de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, caso a sua exclusão seja aprovada; e (iii) a consignação do cálculo e da forma de pagamento dos haveres relativos à quota de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, nos termos da Cláusula 9.2 do Contrato Social da Sociedade, caso a sua exclusão seja aprovada. Resta informar que antes da convocação da presente Assembleia de Sócios, restaram frustradas as tentativas de negociação amigável em relação à cessão e transferência voluntária da quota de emissão da Sociedade de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, com a sua consequente saída voluntária da Sociedade, e tendo em vista o exposto acima, se entende que a permanência da sócia nos quadros sociais coloca em risco a continuidade das atividades da Sociedade, nos termos do artigo 1.085 da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"). Fica assegurado à Sra. **Daniela Irma Ayala Viana** o seu direito de, nos termos do Código Civil e do Contrato Social da Sociedade, comparecer à Assembleia de Sócios e exercer o seu direito de ampla defesa, podendo se manifestar e apresentar as provas que entender cabíveis em assembleia, servindo a presente como prova inequívoca da apresentação clara e exata dos motivos pelos quais se pretende a exclusão. Encontram-se à disposição dos sócios, na sede da Sociedade, os documentos necessários à análise dos temas relativos às deliberações acima descritas, incluindo a minuta da 14ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Sociedade. São Paulo, 08/10/2022. **Felipe Stefanski Midea** – Sócio e Diretor. (08, 11 e 12/10/2022)

Tergos Pesquisa e Ensino S.A.

CNPJ/ME nº 21.455.477/0001-31

Edital de Convocação – Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quotografária, em Série Única

Ficam convocados os Srs. Debenturistas a reunirem-se, de forma semipresencial, em Assembleia Geral de Debenturistas, a realizar-se no dia 27/10/2022, às 10 horas, em segunda convocação (horário de Brasília), na Sede da Tergos Pesquisa e Ensino S.A., Avenida Professor Lineu Prestes, 2.242, 2º andar, CIETEC, sala 235, Butantã, São Paulo-SP, bem como por meio de videoconferência, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) Apreciação da proposta de Acordo de Acionistas; e (ii) Deliberação sobre a requalificação de acionista e respectiva aprovação da proposta de isenção de Lock-Up. Os documentos encontram-se na sede para consulta. São Paulo, 10/10/2022. **A Diretoria.** (08, 11 e 12/10/2022)

NPL Brasil S.A. – Gestão e Soluções para Ativos Financeiros

CNPJ/ME nº 18.583.505/0001-91 – NIRE 35.300.566.041

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2022

Data, Hora e Local: Aos 13/05/2022, às 10h, na sede social da "Companhia", na Rua São Tomé, nº 86, 14º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Convocação:** Edital de convocação publicado no Diário de Notícias em suas edições digitais e impressas de 05, 06 e 07/05/2022, de acordo com o disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e carta enviada aos acionistas por e-mail, em 06/05/2022. **Presença:** Presentes os Acionistas representantes da totalidade do capital social votante da Companhia. **Mesa:** Sr. Christian de Lima Ramos – Presidente; Sr. Mauricio Jun Higashino – Secretário. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre (i) a aprovação da empresa de auditoria para elaboração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2021 e relatório da administração; (ii) a alteração dos membros da Diretoria; (iii) a instalação do Conselho de Administração da Companhia e eleição dos seus membros. **Deliberações:** Foi aprovado, por unanimidade de votos dos presentes e sem quaisquer restrições ou ressalvas: (i) a contratação da empresa de auditoria **KPMG Assurance Services Ltda.**, em termos da Proposta para Prestação de Serviços Profissionais anexo à presente ata como **Anexo I**, estando entre as suas atividades a elaboração das demonstrações financeiras e do relatório da administração; (ii) em virtude da renúncia do Sr. **Fábio Pascual Zuanon**, RG nº 16.749.531-8 SSP/SP e CPF/ME nº 149.046.888-99, do cargo de Diretor da Companhia, nos termos da sua Carta de Renúncia que integra a presente Ata na forma do **Anexo II** e seu desligamento do corpo diretivo da mesma, ficando neste ato consignado o agradecimento da Companhia, bem como seus novos Diretores, também em nome de todos os colaboradores, ao Sr. Fábio. (iii) a reeleição do Sr. **Christian de Lima Ramos**, RG nº 19.556.177-6 e CPF/ME nº 177.865.428-25, para o cargo de Diretor Presidente; e a eleição dos Srs. **Leonardo Luiz Meneses Pereira**, RG nº 09.557.362-2 IFP/RJ e CPF/ME nº 071.798.417-65; e **Mariana Gonçalves Gabriel**, RG nº 35.357.284-6 e CPF/ME nº 427.541.688-00, para os cargos de Diretores sem Designação Específica da Companhia, todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua São Tomé, nº 86, 14º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-080. Os Diretores exercerão seus mandatos de modo unificado por 02 anos, permanecendo em seus cargos até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas da Companhia de 2023, a qual ocorrerá em 2024, permitida a reeleição. Os Diretores declararam em seus respectivos termos de posse assinados na presente data não estarem impedidos, por lei especial, para o exercício de cargo de administração da Companhia. Os Diretores declararam, ainda, que não foram condenados por pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, o sistema financeiro nacional, as normas de defesa da concorrência, as relações de consumo. Os Diretores foram empoboados nos seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro competente, conforme **Anexo III** à presente ata. (iv) a instalação do Conselho de Administração e a eleição de seus membros, com mandato de 02 anos a contar da data da presente data, permanecendo em seus cargos até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas da Companhia de 2023, a qual ocorrerá em 2024, permitida a reeleição, os Srs. (i) **Christian de Lima Ramos**, acima qualificado; (ii) **Marcos Pessoa de Queiroz Falcão**, RG nº 47.406.889 Detran/SP e CPF/ME nº 914.007.167-72, CEP 01432-040; (iii) **Maria Alice Braga Frontini**, RG nº 9.700.831 SSP/SP e CPF/ME nº 126.570.448-16; (iv) **Rafael de Oliveira Carlos**, RG nº 37.390.114 SSP/SP e CPF/ME nº 019.140.389-08; e (v) **Rodrigo Iafelice dos Santos**, RG nº 924.286-4 SSP/MT e CPF/ME nº 871.384.841-00. Os membros do Conselho de Administração tomam posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, a serem lavrados no livro competente, conforme **Anexo IV** à presente Ata. Por fim, ficou designado e eleito o Sr. Christian de Lima Ramos como Presidente do Conselho de Administração. Os Conselheiros ora eleitos declaram, sob as penas da lei, não se encontrarem impedidos de integrar o Conselho de Administração da Companhia e de exercerem seus cargos por lei especial em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, em virtude de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguém se manifestando, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta a sessão, a presente Ata foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas, juntamente com os membros da Mesa. **Assinaturas e Presença:** **Mesa:** Presidente: Christian de Lima Ramos. Secretário: Mauricio Jun Higashino. **Acionistas:** Christian de Lima Ramos, Fábio Pascual Zuanon, Bruno Alexandre de Oliveira Gutierrez, Eduardo Augusto Salgado Felipe, Mauricio Jun Higashino, Victor Alonzo de Oliveira, Robert Neil Resnick, Ivo Waisberg, Bruno Kurzweil de Oliveira e Joel Luis Thomaz Bastos. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 316.197/22-1 em 23/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,1935 / R\$ 5,1941 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1890 / R\$ 5,1910 *

Turismo - R\$ 5,2800 /

R\$ 5,3790

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,42%

OURO BM&F

R\$ 272,550

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,37%

Pontos: 115.940

Volume financeiro:

R\$ 25,641 bilhões

Maiores altas: SLC

Agrícola ON (6,05%),

São Martinho ON

(5,53%), BRF ON (5,13%)

Maiores baixas: Cosan

ON (-7,51%), Rumo ON

(-4,60%), Natura ON

(-4,29%)

S&P 500 (Nova York):

-0,75%

Dow Jones (Nova York):

-0,32%

Nasdaq (Nova York):

-1,04%

CAC 40 (Paris): -0,45%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,0%

Financial 100 (Londres):

-0,45%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,71%

Hang Seng (Hong Kong):

-2,95%

Shanghai Composite

(Xangai): -1,66%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -2,21%

Merval (Buenos Aires):

-1,42%

IPC (México): -0,59%

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4596	0,03482
Dólar (EUA) - 5,1941	Peso (Chile) - 0,005545
Franco (Suíça) - 5,1941	Peso (México) - 0,2601
Iene (Japão) - 0,03564	Peso (Uruguai) - 0,1265
Libra (Inglaterra) - 5,7353	Yuan (China) - 0,7261
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,08378
	Euro - 5,0409

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Petlove unifica marcas de saúde animal e quer “morder” R\$ 500 milhões em 2025



Em meados de 2018, a Petlove decidiu ir além do e-commerce de produtos voltados a animais de estimação. A ideia era ser um one-stop-shop para o mercado pet e, nessa direção, uma das verticais que mais interessava era a saúde veterinária.

Nos últimos meses, a Petlove avançou nessa área ao incorporar os clientes dos planos de saúde para pets da Nofaro, startup que comprou em março deste ano, e da Porto Seguro, como parte do acordo que tornou a empresa de seguros detentora de 13,5% de sua operação.

Com essas carteiras, a Petlove passou a trabalhar para unificar seus negócios no

segmento abaixo de um único guarda-chuva. Nesta sexta-feira, 7 de outubro, a companhia apresenta o resultado desse esforço, ao apresentar oficialmente sua nova marca, batizada de Petlove Saúde.

“A gente tinha o e-commerce e a hospedagem (com a fusão com o DogHero, em 2020). Faltava o braço de saúde, que era a principal dor dos donos de pets”, diz Fabiano Lima, responsável por comandar a área de saúde da Petlove. “A gente entendeu que precisava entrar nesse mercado.”

A nova divisão já nasce com 89 mil pets segurados e espera ampliar esse número para 150 mil até o fim do ano. De acordo com Lima,

isso deve resultar em um décimo do faturamento total que a Petlove projeta para 2022: entre R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,2 bilhão – 50% a mais do que o registrado em 2021.

No longo prazo, a projeção é de que a divisão de cuidados veterinários alcance uma receita próxima de R\$ 500 milhões em 2025, representando uma fatia de 20% do negócio.

Na prática, o anúncio desta sexta-feira dará início a um processo de migração gradual dos usuários dos dois serviços de planos de saúde para uma única plataforma. A expectativa é de que todos os clientes já estejam utilizando o novo aplicativo até o fim do ano.

Neofeed

Aqui jaz a Shopee? Usuários se revoltam com preço do frete e cupom “inútil”

O nome da plataforma de comércio online Shopee não sai da boca dos brasileiros nos últimos dias. Reclamações sobre preços elevados no serviço de entrega e cupons que oferecem frete grátis apenas para lojas específicas se tornaram um dos assuntos mais comentados do Twitter.

O motivo da frustração se dá pelo fato de que a Shoppe ganhou popularidade no Brasil exatamente por oferecer preços baixos em suas mercadorias e frete gratuito para boa parte delas.

Agora, mesmo que o valor do produto esteja em promoção, a entrega dele não está compensando mais, segundo alguns relatos.

Os valores podem ultrapassar o preço do próprio produto.

“Eu cheguei na shopee quando era tudo mato e o frete grátis era em todas as compras, independente de preço.

Bons tempos aqueles”, comentou uma cliente no Twitter. A Shoopee disponibiliza uma série de cupons de frete gratuito. Porém, segundo os internautas, a empresa está liberando mais para lojas oficiais. Ou seja, ficam restritos a compras apenas com elas.

Para alguns internautas, esse tipo de cupom é um anúncio de fachada, que não vale na prática com o argumento de que o frete gratuito é um atrativo para os consumidores.

Entre os comentários dos usuários, há quem chamou a divulgação de “estratégia” para a marca se instalar e conseguir visibilidade. Outros desejaram até mesmo a falência da Shopee para recuperar os fretes grátis para todas as lojas.

Diante das reclamações que viralizaram, alguns internautas decidiram rebater as críticas e defenderem a estratégia da empresa.

Nathália Lino/Folhapress



Unimed cria sua própria fintech



A Unimed Participações – o braço de investimentos do sistema Unimed – acaba de criar uma fintech própria, oferecendo novas soluções a seus cooperados e beneficiários e tentando monetizar os mais de R\$ 80 bilhões transacionados em seu sistema a cada ano.

A Unimed Pay foi criada como uma JV entre a Unimed Participações (que terá 60% do negócio) e o Q2 Bank, uma fintech fundada em 2020 pelos empreendedores Gabriel Borges, Eliézer Pimentel e Kaio Nascimento.

A ideia de criar a JV foi ganhar tempo.

“Se fôssemos começar uma fintech do zero, levaríamos pelo menos dois anos na maturação e desenvolvi-

mento da tecnologia,” Adelson Chagas, o presidente da Unimed Participações, disse. “Buscamos uma empresa que já tivesse a tecnologia pronta para ganhar velocidade.”

A Unimed está investindo R\$ 3 milhões na largada na JV e vai investir mais R\$ 2 milhões no final do primeiro ano, quando o Q2 Bank também deve aportar recursos na proporção de sua participação.

A Unimed Participações tem 220 acionistas: a Unimed Nacional e as várias Unimeds regionais. Os recursos para seus investimentos vêm dos resultados das empresas que já estão debaixo da holding ou de chamadas de capital.

O plano de negócios prevê que a Unimed Pay gere R\$ 20 milhões de lucro líquido ao longo dos cinco primeiros

anos (R\$ 10 milhões no quinto ano, e R\$ 10 mi divididos entre os primeiros quatro), e que o payback ocorra em 3,5 anos.

A Unimed Pay vai começar com dois produtos. O primeiro é uma maquininha de cartões que vai ser oferecida aos médicos cooperados e prestadores credenciados à rede (laboratórios e hospitais).

Essa maquininha virá com uma câmera acoplada na parte de trás. Quando um beneficiário dos planos de saúde da Unimed for se consultar com um médico cooperado, a maquininha vai fazer a leitura da biometria facial do cliente para evitar fraudes. Ao validar o atendimento, a maquininha já vai gerar um crédito do médico com a Unimed.

Brazil Journal